Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ANÁLISE COMPARATIVA DA MORFOLOGIA CRANIANA DE SEIS ESPÉCIES DE COBRAS CORAIS BRASILEIRAS COM PADRÃO DE COLORAÇÃO MONADAL (ELAPIDAE, MICRURUS)

CAÍQUE COSTA MÁXIMO DE SOUSA, DARLAN TAVARES FEITOSA
caiquemaximo@gmail.com

Objetivo: Descrever e comparar a morfologia craniana de seis espécies de Micrurus com padrão de coloração monadal (M. albicinctus, M. averyi, M. corallinus, M. langsdorfii, M. paraensis e M. remotus), identificando as variações intraespecíficas da morfologia craniana dos táxons estudados e relacioná-las aos seus respectivos grupos morfológicos. **Método:** Foram analisados crânios de espécimes depositados nas seguintes coleções científicas: Coleção Herpetológica do MuseuParaense Emílio Goeldi, Belém (MPEG); Coleção Herpetológica do Museu de Zoologia da USP (MZUSP) e Coleção Herpetológica da Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho (UNIR). A técnica de preparação seguiu o modelo usual empregado na herpetologia e a terminologia osteológica seguirá a proposta por Silva Jr. & Sites (1999), Roze (1996) e Cundall & Irish(2008). As medidas das peças anatômicas seguiram a proposta de Scrocchi (1992). **Resultados:** Os crânios apresentaram diferenças significativas nos seguintes complexos morfológicos: o osso pré-maxilar em M. paraenses assim como em M. corallinus possui uma concavidade em sua parte vertical, que projeta sua base anteriormente, apresenta uma grande área plana que se estende por todo seu dorso e se afunila posteriormente até sua base, que apresenta uma leve bifurcação, como em M. avery e M. langsdorffi. O parietal, em M. averyi, apresenta um aspecto mais plano, nos dois terços anteriores, observa-se uma área plana dorsal, que se afunila posteriormente diferindo das demais espécies. Em M. remotus os maxilares acompanham o complexo nasal bem próximo aos septomaxilares e vômeres, formam um arco côncavo dos septomaxilares ate a junção anterior do frontal com o parietal, menos acentuado que em M. langsdorffi e M. corallinus. **Conclusão:** Comparando complexos ósseos em todas as espécies analisadas foram evidentes diferenças significativas no complexo nasal, pré-maxilares, supraoccipitais e parietais. Dentre as espécies analisadas M. corallinus é a espécie que apresenta crista do supraocciptal consideravelmente acentuada. M. averyi e M. remotus compartilham entre si semelhanças na morfologia dos septomaxilares.

Palavras-chave: Serpentes. Micrurus. Morfologia.